

Blog Universalista Holístico Serra da Mantiqueira

O Quinhão do Discípulo

Tema Principal – Jesus Ensinando

Cercado de potências angélicas, o Mestre dos Mestres recebia a longa fileira de Almas necessitadas, a chegarem da Terra, trazidas pelas asas veludas do sono.

Rogativas particulares sucediam-se ininterruptas. E o Divino Dispensador as acolhia afavelmente. Para as solicitações mais disparatadas, oferecia a ternura do benfeitor e o sorriso do sábio. Jovens e velhos, adultos e crianças eram admitidos à Augusta Presença, um a um, expando cada qual sua necessidade e sua esperança.

– Senhor, implorava carinhosa mãe, de olhos súplices meus filhos aguardam-te a complacência vigilante. E prosseguia, aflita, enumerando intrincados problemas domésticos, destacando projetos para o futuro, na experiência carnal.

O Mestre ouviu e recomendou aos Cooperadores atendessem a súplica, na primeira oportunidade.

Seguiu-se-lhe linda jovem que rogou, ansiosa: Oh! Jesus, atende-me. Socorre meu noivo que sucumbe... Livra-o da morte, por piedade. Sem ele, não viverei.

O Benfeitor Divino ouviu, atento, e ordenou que os Emissários restituíssem o dom da saúde física ao doente grave.

Logo após, entrou velho e simpático lavrador, de gestos confiantes, que se prosternou, suplicando: Doador da Vida, abençoa meu campo. Peço-te. Amo profundamente a terra que me confiaste. O celeiro do meu pão, recreio de meus olhos, esperança de minha velhice.

O Pastor Divino sorriu para ele, abençoou-o, afetuosamente, e determinou aos Auxiliares santificassem o ritmo das estações sobre o campo daquele trabalhador devotado, para que ali houvesse flores e frutos abundantes. Em seguida, cavalheiro respeitável penetrou o recinto de luz, evidenciando nobre posição intelectual, e solicitou, reverente: Protetor dos Necessitados, o ideal de realizar algo de útil na Terra inflama-me o espírito...Dá-me possibilidades materiais, concede-me a temporária mordomia de teus infinitos bens. Quero combater o pauperismo, a fome, a nudez, entre os homens encarnados... Auxilia-me por compaixão.

O Embaixador do Sumo Bem contemplou-o, satisfeito, aquiesceu com palavras de estímulo e designou Adjuntos para a articulação de providências, quanto à satisfação do pedido.

Minutos depois, entrou um filósofo que implorou: Sábio dos Sábios, dá-me inspiração para renovar a cultura terrestre.

O Cristo aprovou a petição, concedendo-lhe vasto séquito de Instrutores.

E a legião dos suplicantes prosseguia sempre, movimentada e feliz, valendo-se da visita providencial do Celeste Benfeitor às sombrias fronteiras da carne. Jesus atendia sempre, ministrando incentivos e alegrias, graças e consolações, determinando medidas aos assessores diretos.

Em dado instante, porém, o círculo foi penetrado por um homem diferente. Seu olhar lúcido falava de profunda sede interior, seus gestos respeitosos traduziam confiança e veneração imensas.

Ajoelhou-se, humilde, estendeu os braços para o Emissário do Eterno Pai e, ao contrário de quantos lhe haviam precedido na súplica, explicou-se com simplicidade: Senhor, eu sei que sempre dás, conforme nossos rogos.

Ante a estupefação geral, continuou: Há quase vinte séculos, ensinaste-nos que o homem achará o que procura e receberá o que pede...

O Divino Orientador ouvia, comovido, enquanto os demais seguiam a cena com admiração.

O visitante reverente deixou cair lágrimas sinceras e prosseguiu: Vezes inúmeras, tenho lidado com o desejo e a posse, com a esperança e a realização, nos círculos transitórios da existência carnal. Estou pronto para cumprir-te os desígnios superiores, seja onde for, quando e como quiseres, mas, se permites, rogo-te Luz Divina do teu coração para o meu coração, paz, alegria e vigor imortais de tua alma para minh'alma..... Quero seguir-te, enfim.....

Com doçura admirável, o Mestre tocou-lhe a fronte e indagou: Queres ser meu Discípulo?

Sim, respondeu o Aspirante à Luz.

Calou-se o Cristo. Verificando-se intervalo mais longo, e considerando que todos os pedintes haviam recebido gratificações e júbilos imediatos, o Aprendiz perguntou: Que me reservas, Senhor?

O Doador das Bênçãos contemplou-o com ternura e informou: Volta ao campo de teus deveres. Entender-me-ei

contigo diretamente.

E depois de um silêncio, que ninguém ousou interromper, o Mestre concluiu: Reservar-te-ei a lição.

Fonte:

Cap.29- O Quinhão do Discípulo – Pontos e Contos - Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 1958.

Anexo I- O Programa do Senhor

De conformidade com a narrativa de Mateus, as recomendações iniciais do Messias aclaravam as normas de ação que os Discípulos deviam seguir para as realizações que lhes competiam concretizar.

Amados, entrou Jesus a dizer-lhes, com mansidão extrema, não tomareis o caminho largo por onde anda toda gente, levada pelos interesses fáceis e inferiores; buscareis a estrada escabrosa e estreita dos sacrifícios pelo bem de todos. Também não penetrareis nos centros de discussões estéreis, à moda dos samaritanos, nos das contendas que nada aproveitam às edificações do verdadeiro reino nos corações com sincero esforço.

Ide antes em busca das ovelhas perdidas da casa de nosso Pai que se encontram em aflição e voluntariamente desterradas de seu divino amor.

Reuni convosco todos os que se encontram de coração angustiado e dissei-lhes, de minha parte, que é chegado o Reino de Deus.

Trabalhai em curar os enfermos, limpar os leprosos, ressuscitar os que estão mortos nas sombras do crime ou das desilusões ingratas do mundo, esclarecei todos os “Espíritos que se encontram em trevas”, dando de graça o que de graça vos é concedido.

Não exibais ouro ou prata em vossas vestimentas, porque o Reino do Céu reserva os mais belos tesouros para os simples.

Não ajunteis o supérfluo em alforjes, túnicas ou alpercatas para o caminho, porque digno é o operário do seu sustento.

Em qualquer cidade ou aldeia onde entrardes, buscai saber quem deseje aí os bens do céu, com sinceridade e devotamento a Deus, e reparti as bênçãos do Evangelho com os que sejam dignos, até que vos retireis.

Quando penetrardes nalguma casa, saudai-a com amor. Se essa casa merecer as bênçãos de vossa dedicação, desça sobre ela a vossa paz; se, porém, não for digna, torne essa mesma paz aos vossos corações.

Se ninguém vos receber, nem desejar ouvir as vossas instruções, retirai-vos sacudindo o pó de vossos pés, isto é, sem conservardes nenhum rancor e sem vos contaminardes da alheia iniquidade.

Em verdade vos digo que dia virá em que menos rigor haverá para os grandes pecadores, do que para quantos procuram a Deus com os lábios da falsa crença, sem a sinceridade do coração.

É por essa razão que vos envio como ovelhas ao antro dos lobos, recomendando-vos a simplicidade das pombas e a prudência das serpentes.

Acautelai-vos, pois, dos homens, nossos irmãos, porque sereis entregues aos seus tribunais e sereis açoitados nos seus Templos Suntuosos, de onde está exilada a ideia de Deus.

Sereis conduzidos, como réus, à presença de governadores e reis, de tiranos e descrentes, a fim de testemunharedes a minha causa.

Mas, nos dias dolorosos da humilhação, não vos dê cuidado como haveis de falar, porque minha palavra estará covosco e sereis inspirados, quanto ao que houverdes de dizer.

Porque não somos nós que falamos; o espírito amoroso de Nosso Pai é que fala em todos nós.

Nesses dias de sombra, em que se lutará no mundo por meu nome, o irmão entregará à morte o próprio irmão, o pai os filhos, espalhando-se nos caminhos o rastro sinistro dos lobos da iniquidade.

Os que me seguirem serão desprezados e odiados por minha causa, mas aquele que perseverar, até o fim, será salvo.

Quando, pois, fordes perseguidos numa cidade, transportai-vos para outra, porque em verdade vos afirmo que jamais estareis nos caminhos humanos sem que vos acompanhe o meu pensamento.

Se tendes de sofrer, considerai que também eu vim à Terra para dar o testemunho e não é o Discípulo mais do que o Mestre, nem o Servo mais que o seu Senhor.

Se o adversário da luz vai reunir contra mim as tentações e as zombarias, o ridículo e a crueldade, que não fará aos meus Discípulos?

Todavia, sabeis que acima de tudo está o Nosso Pai e que, portanto, é preciso não temer, pois um dia toda a verdade será revelada e todo o bem triunfará.

O que vos ensino em particular, difundi-o publicamente; porque o que agora escutais aos ouvidos será o objeto de vossas pregações de cima dos telhados.

Trabalhai pelo Reino de Deus e não temais os que matam o corpo, mas não podem aniquilar a alma; temei antes os sentimentos malignos que mergulham o corpo e a alma no inferno da consciência.

Não se vendem dois passarinhos por um ceitil? Entretanto, nenhum deles cai dos seus ninhos sem a vontade do nosso Pai. Até mesmo os cabelos de nossas cabeças estão contados.

Não temais, pois, porque um homem vale mais que muitos passarinhos.

Empregai-vos no amor do Evangelho e qualquer de vós que me confessar, diante dos homens, eu o confessarei igualmente diante de meu Pai que está nos céus.

Fonte:

Cap. 5- Os Discípulos– Boa Nova – Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 1941.